SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO — CAPITAL — Proc. CEE 099976

Solicitação de funcionamento em regime especial dos seus Cursos Supletivos de 1º e 2º Graus.

Relatores: Cons.ºs Luiz Antônio de Souza Amaral e Lionel Corbeil, Pe.

1. HISTÓRICO :

1.1 A senhora Secretária Municipal de Educação de São Paulo, através do Ofício SME/AT-336/84, encaminha a este Colegiado solicitação para que seus Cursos Supletivos de 1º e 2º Graus tenham um regime especial em que a duração de suas aulas seja de 40 minutos, como vem sendo prática adotada até a presente data nos referidos cursos.

1.2 A Secretaria Municipal de Educação solicitou e obteve, através de Parecer desse Conselho, de n. 1127/84, aprovado em 1-8-84, dos Nobres Conselheiros Bahij Amin Aur e Maria Aparecida Tamasso Garcia, autorização para manter, em caráter excepcional, até o final de 1984, as aulas do Curso Supletivo de 1º e 2º Graus com a duração de 40 minutos.

2. APRECIACÃO:

2.1 A presente solicitação justifica-se pela intenção da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo em adequar o Regimento Comum de seus Cursos Supletivos de 1º e 2º Graus à Deliberação CEE n. 23/83, dos Nobres Conselheiros Lionel Corbeil e Bahij Amin Aur, que determina que o "termo", quando corresponder a semestre ou ano letivo, tenha a duração mínima de 90 ou 180 dias, com as cargas horárias mínimas de 360 ou 720 horas de aula, de 45 minutos cada uma.

2.2 A atual estrutura pedagógica dos Cursos Supletivos mantidos pela Municipalidade determina que as aulas tenham a duração de 40 min. cada uma.

2.3 Diante das dificuldades de adequação no presente ano letivo, a referida Secretaria solicitou (e foi atendida) que suas aulas fossem mantidas neste ano com a duração de 40 minutos, conforme vinha sendo tradição desde sua criação, em 1976, ainda na vigência da Deliberação CEE n. 14/73.

2.4 A Sra. Secretária da Educação do Município de São Paulo deu amplo tratamento ao estudo do assunto, inclusive sendo sensível às argumentações de professores e alunos que se manifestaram favoráveis à manutenção da atual estrutura de aulas de 40 minutos. São várias as razões invocadas: de natureza prática, pedagógica e principalmente de adequação da educação de adultos aos moldes próprios, segundo as experiências pedagógicas realizadas.

2.5 Argumenta a Sra. Secretária que, obedecendo à Deliberação CEE n. 23/83 que estabelece 720 horas-aula de 45 minutos cada uma no ano letivo, isto representaria um curso com um total de 32400 minutos (720 x 45 min. = 32400 min.) que, transformados em horas, daria uma duração total de 540 horas (32400 min. ÷ 60 min. = 540 horas).

Considerando-se que a carga horária semanal de 25 aulas de 40 minutos dos Cursos Supletivos da Prefeitura perfaz um total anual de 552 horas, pode-se depreender que seus cursos possuem uma duração de 12 horas a mais que o mínimo exigido para o ano letivo.

2.6 A rigor, a fixação do número mínimo de horas de duração do ano letivo é a melhor forma de assegurar a qualidade, entendida sob o ângulo do tempo de escolaridade, deixando ao critério e às peculiaridades pedagógicas a duração de cada aula.

2.7 O raciocínio usado na Lei 5.692/71, ao fixar a duração do Curso em horas, deve ser usado com muito mais razão para o Ensino Supletivo. Uma vez que essa forma de ensino está sendo, quanto à sua pedagogia, inteiramente inovada na nossa

prática educativa, há muito o que pesquisar no campo da didática da educação de adultos, especialmente no que se refere ao aluno carente que, em sua esmagadora maioria, frequenta esse Curso, após cumprir longa e penosa jornada de trabalho.

2.8 Somos, por isso, inteiramente a favor de considerar a determinação da Deliberação CEE n. 23/83 no seu essencial, que é fixar o mínimo de 540 horas para a duração anual, e ver na duração de cada aula de 45 minutos uma sugestão diretiva, porém, não obrigatória, podendo os cursos, por medidas de conveniência pedagógica e/ou administrativa, adotar aulas com durações diferentes.

2.9 Não vemos, seguindo essa linha de raciocínio, que seja necessário um caráter de "regime especial" solicitado pela Secretaria de Educação do Município de São Paulo para os Cursos Supletivos de 1.º e 2.º Graus no tocante à duração das aulas, podendo seu regimento manter a duração de 40 minutos para cada aula, desde que o número de aulas com esta duração perfaza um total mínimo de 540 horas anuais em aula.

2.10 Sendo assim, num total anual de 540 horas, temos:

32.400 minutos de aula ($540 \times 60 = 32.400$).

Na hipótese de as aulas terem a duração de 45 min., deverão ser dadas no mínimo 720 aulas durante o ano letivo ou 360 dias no semestre ($32.400 \div 45 = 720$). Na hipótese de as aulas terem a duração de 40 min., deverão ser dadas no mínimo 810 aulas durante o ano letivo ou 405 aulas no semestre ($32.400 \div 40 = 810$).

3. CONCLUSÃO:

Responda-se à Secretaria de Educação do Município de São Paulo, nos termos deste Parecer.